***PARTILHANDO O LIVRO DO DEUTERONÔMIO*** (3)

-Já vimos que “Deuteronômio” significa ***Segunda Lei.*** São discursos de Moisés fazendo memória da Lei de Deus que ele recebeu no Monte Sinai (Ex.20,1-26). Podemos dizer que é uma releitura da Lei tendo “como chão” as novas circunstâncias e acontecimentos na vida do povo. Hoje também fazemos a releitura. Deus continua falando!

-O Deuteronômio se apresenta como sendo o *testamento de Moisés*. No final dos quarenta anos de caminhada pelo deserto, pouco antes de, Moisés fez três discursos dando instruções, alertando sobre os perigos, indicando os caminhos a seguir e pedindo especialmente fidelidade ao Senhor que os tinha acompanhado durante a grande travessia.

-Um dos recados mais importantes era para que o povo não esquecesse o seu passado. *“Amanhã, quando teu filho te perguntar: Que são estes testemunhos, estatutos e normas que Javé nosso Deus vos ordenou? Dirás ao teu filho: Nós éramos escravos do Faraó no Egito, mas Javé nos fez sair do Egito com mão forte” (Dt.6,20-21)*

-É quase como um refrão que volta sempre***: Dt.1, 30; Dt.4, 20.34.37; Dt .5,6.15; Dt. 6 ,12.21; Dt. 7,8.18; Dt. 8,14; Dt. 9,26; Dt .11,3-4; Dt. 13,6.11; Dt. 15,15; Dt.16, 1.12; Dt. 20,1; Dt. 20,1; Dt.24,18.22; Dt. 26,8; Dt. 29,1; Dt. 34,11.*** Porque tanta insistência? Hoje continuamos cantando: *“ O Povo de Deus, no deserto andava/ Mas a sua frente alguém caminhava...Também sou teu povo Senhor / Estou nesta estrada....*

-É importante lembrar que no Novo Testamento o livro do Deuteronômio é citado mais de duzentas vezes. O objetivo principal era levar o povo a observar melhor a Lei de Deus. Chama atenção o fato de que o livro deveria estar nas mãos do rei como norma para poderem governar o povo:

-*“Quando subir ao trono, ele (o rei) mandará escrever num livro, para seu próprio uso, uma cópia desta Lei, ditada pelos sacerdotes levitas. Ela ficará sempre com ele, que a lerá todos os dias de sua vida, para que aprenda a temer a Javé seu Deus, observando todas as palavras que estão nesse Lei, e colocando em práticas esses estatutos”. (Dt. 17,18-19)*

-Como seria bom se os governantes tivessem essa atitude!

***-Os três discursos de Moisés***

-Primeiro Discurso: Dt. 1,1 até Dt.4,43: Discurso de introdução ao Livro da Lei. Um resumo da história de Israel.

-Segundo Discurso: Dt.4,44 até Dt.28,68: A Lei (uma releitura atualizada da Lei de Deus em vista da situação difícil que o povo estava enfrentando). Em Dt.15,11 está a frase do lema do mês da Bíblia deste ano 2020: *“ Abre a mão em favor do teu irmão, do teu humilde e do teu pobre em tua terra”.* Neste tempo de pandemia muita gente está vivenciando esse pedido.

-Terceiro Discurso: Dt.28,69 até Dt. 30,20: O objetivo da Lei: escolher a vida: *“Hoje tomo o céu e a terra como testemunhas contra vós: eu te propus a vida ou a morte, a benção ou a maldição. Escolhe, pois, a vida, para que vivas tu e a tua descendência, amando a Javé teu Deus, obedecendo à sua voz, e a apegando-te a ele. Porque disto depende a tua vida e o prolongamento dos teus dias” (Dt.30, 19-20)*

- Havia uma preocupação por parte do grande líder, que conhecia bem seu povo que em muitas ocasiões deixou a desejar (cerviz dura). Dá para imaginar a figura de Moisés sentindo aproximar-se o momento da entrada na Terra Prometida e o fim da sua vida e da sua liderança sente a necessidade de repetir para eles todas as leis, conceitos e princípios que tinha recebido de Deus no Monte Sinai.

-Ainda temos o final da vida de Moisés, bênçãos e alguns cânticos: Dt. 31,1 até Dt.34,12.

***P/Cebi (Centro Estudos Bíblicos) Raul de Amorim***